

## Manifestação contra barragens no Vale do Tâmega

13 de Março, 2010 - 17:48h



[1] Centenas de pessoas protestaram, neste Sábado em Amarante, contra a construção de seis novas barragens sem ter em conta os prejuízos ambientais.

Ao som de tambores e em torno de alguns mascarados representando animais com existência ameaçada, juntaram-se cerca de 300 pessoas junto à Ponte de Amarante em protesto contra a construção de mais barragens em rios naturais.

No sábado de 13 de Março várias organizações locais e ambientais convocaram essa concentração para manifestar repúdio pela intenção do governo em construir mais 6 novas barragens sem ter em conta os grandes prejuízos ambientais que acarretarão. Melhores resultados se obteriam, em sua opinião, com a manutenção das barragens existentes e uma aposta forte nas energias renováveis.

Entre outras foram referidas as presenças do GAIA, *Movimento Cívico pela Linha do Tua*, *Quercus*, *Campo Aberto*, *GEOTA*, *SOS Paiva*, *Salvar o Tua*. *O Bloco de Esquerda* (deputados João Semedo, José Soeiro e Rita Calvário, dirigentes e militantes do distrito do Porto) e *Os Verdes* fizeram-se também representar. A presença de alguns autarcas fez-se também notar, como foi o caso dos presidentes de Junta de São Gonçalo e de Cepelos.

([consultar em porto.bloco.org](http://porto.bloco.org) várias notícias sobre o protesto contra a barragem de Fridão [2])

Ricardo Marques da Quercus tomou a palavra para desmistificar a importância da barragem do Fridão, lembrando que a pequena percentagem com que iria contribuir para a produção energética não podia justificar os danos ambientais previsíveis. Para além de impedir a oxigenação das águas superficiais, de prejudicar a vida de peixes e de roubar vários hectares à Reserva Agrícola e a zonas protegidas, iria causar impacto negativo na própria existência do lobo que se pretende salvaguardar.

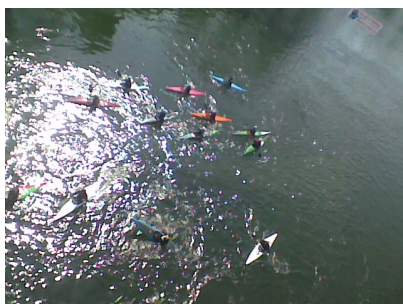
Apelou a que mais cidadãos subscrevam a [petição Por Amarante, Sem Barragens](#) [3].

De seguida falou Emanuel Queirós do Movimento Cidadania e Desenvolvimento do Tâmega que afirmou que «ali se estava a ouvir a voz do Tâmega», das populações desconsideradas pelo poder central que pretende vender um dos seus principais recursos naturais, o rio, fragmentando-o com 6 albufeiras. Considerou ainda que este programa é «mercenário» e

«contra-natural» indo sacrificar aos interesses das empresas produtoras de energia o futuro da zona. Apontou como saída possível um aposta no desenvolvimento sustentável.

Entretanto, no rio, parados sob a ponte, vários canoístas juntaram-se ao protesto.

*Texto e fotos de Paula Sequeiros para o esquerda.net*



Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/content/manifesta%C3%A7%C3%A3o-contra-barragens-no-vale-do-t%C3%A2mega>

**Ligações:**

[1] [http://www.esquerda.net/index2.php?option=com\\_jce&task=popup](http://www.esquerda.net/index2.php?option=com_jce&task=popup)

[2] [http://porto.bloco.org/index.php?option=com\\_content&task=view&id=181&Itemid=39](http://porto.bloco.org/index.php?option=com_content&task=view&id=181&Itemid=39)

[3] <http://www.petitiononline.com/PASB2008/petition.html>